

Este boletim informativo actualiza sobre uma iniciativa implementada pela Malaria Consortium em parceria com o Ministério da Saúde, financiada pela Fundação Bill e Melinda Gates, com o objetivo de **fortalecer o sistema de vigilância da malária** em Moçambique



Técnicos de saúde compartilhando experiência em Nhamatanda

Uso de Dados de Qualidade para Tomada de Decisão: compartilhando boas práticas e desafios

Foi realizada em Dezembro, uma reunião trimestral para compartilhar boas práticas e desafios das unidades de sanitárias (USs) sobre a qualidade de dados e seu uso para a tomada de decisões no distrito de Nhamatanda.

O encontro contou com a presença de técnicos de saúde das unidades de sanitárias de Chirassicua, Siluvo, Jasse Manguena, Metuchira e Chiro, que compartilharam a necessidade de melhorar as práticas relacionadas à qualidade dos dados e o fornecimento oportuno de feedback entre os técnicos de saúde que atuam nas diferentes partes da unidade de sanitária.

O responsável da US de Chirassicua compartilhou sua experiência sobre como superar tais constrangimentos, visto que já estava em uma situação semelhante há vários anos. Referiu que, por vezes, não havia colaboração dos colegas para melhorar a qualidade do registo, conservação dos instrumentos, recontagem diária de dados e fornecimento de feedback e que isto causou graves problemas nas reuniões mensais de discussão de dados na sede distrital.

Para superar esses desafios, esse técnico criou uma escala que significava que todos os colegas relevantes seriam obrigados a representar a unidade de sanitária nas reuniões mensais de balanço. Isso acrescentou responsabilidade e rapidamente percebeu melhorias. Cada técnico se

sentiu na obrigação de seguir a dinâmica dos outros na reunião distrital e buscou ativamente ter conhecimento suficiente e uma boa base para a discussão de dados.

De acordo com o responsável da US de Chirassicua, como resultado, eles têm vivenciado grandes melhorias tanto na qualidade dos registros de dados quanto no nível de conhecimento da unidade e melhor sinergia e troca produtiva de experiências entre os técnicos.



Actividade de Avaliação da Qualidade de Dados em Manica- Malaria Consortium e Direcção Provincial de Saúde

Parceria positiva com a Direcção Provincial de Saúde torna as actividades em Manica mais flexíveis

A parceria entre a Malaria Consortium e a Direcção Provincial de Saúde (DPS) de Manica está a revelar-se um exemplo importante na região. De acordo com a Sra. Serafina Benesse- responsável provincial do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) em Manica- a colaboração, coordenação, planeamento e implementação conjunta das actividades da iniciativa de vigilância têm sido excelente.

A província de Manica está localizada na região centro de Moçambique. Chimoio é a capital, localizada a cerca de 1.100 km a norte de Maputo, a capital nacional, e a cerca de 200 km a oeste da cidade costeira da Beira. Manica cobre uma área de mais de 61.000 km² e tem uma população de quase dois milhões de habitantes. A província está dividida em 12 distritos e, desde 2013, tem cinco municípios: Catandica, Chimoio, Gondola, Manica e Sussundenga.

Malaria Consortium (MC) presta apoio técnico ao PNCM, realizando reuniões regulares que reúnem técnicos da MC, do Programa de Malária, Vigilância e para planificação e cooperação. Os recursos e assessoria técnica da Malaria Consortium na implementação das intervenções ajudaram a DPS. E a colaboração entre as partes permitiu flexibilidade na iniciativa de vigilância da malária.

“A implementação das actividades e sua contribuição para o alcance dos objetivos do projecto está dando aos gestores do programa na DPS maior apropriação e permitindo a identificação de possíveis problemas inerentes à qualidade dos dados.”

Agora todos os funcionários sabem usar os instrumentos de Avaliação da Qualidade de Dados, e foram formados em serviço pela Malaria Consortium para usar os novos livros de consulta externa. São extremamente úteis, pois permitem perceber a real situação dos dados em cada unidade de sanitária avaliada.

Gostaria de agradecer a Malaria Consortium pela liderança técnica que nos ajudou a desenvolver a nossa capacidade de realizar intervenções da iniciativa de vigilância da malária para a equipa do Programa de Malária. As ferramentas permitem identificar problemas e propor soluções. Já foram realizadas duas rondas e registam-se melhorias na forma como os dados são recolhidos pelos técnicos das unidades de sanitárias (US) e a pronta intervenção das equipas distritais para corrigir eventuais problemas de dados.

Também gostaria de destacar como a realização frequente de AQD tem sido importante para manter a comunicação e monitorar as actividades nas unidades de sanitárias. A elaboração de planos de acção para acompanhamento e envio de retroinformação periódica aos distritos e unidades de saúde permite a interacção constante e a possibilidade de buscar suporte técnico quando necessário.”

Sra. Serafina Benesse- responsável provincial do Programa Nacional de Controle da Malária (NMCP) em Manica



Actividade de Avaliação da Qualidade de Dados no distrito da Gorongosa

Adaptando para apoio remoto devido ao COVID-19: Avaliação da Qualidade de Dados no distrito de Gorongosa

O Distrito de Gorongosa implementou a segunda ronda de Avaliação da Qualidade de Dados (AQD) no final de Setembro. A AQD é uma actividade que se realiza trimestralmente, onde equipas do programa Malária (a nível distrital e provincial), em conjunto com a equipa da Malaria Consortium, visitam as unidades sanitárias para avaliar a qualidade dos dados. Após a avaliação, deixam recomendações e planos de acção são feitos pelos técnicos de saúde para melhorar ou manter a qualidade dos dados.

Devido aos ataques armados na região e à situação instável de segurança, a Malaria Consortium não pode comparecer fisicamente na AQD, como de costume.

Ficou acordado que a actividade seria desenvolvida sob a liderança do Distrito da Gorongosa com o apoio do Distrito de Muanza em representação das Direcção Provincial de Saúde. A Malaria

Consortium participou remotamente por meio de ligações telefónicas e Whatsapp para dar suporte técnico e acompanhar o andamento da actividade.

A reunião contou com a presença do Director Clínico do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) de Gorongosa, do Ponto Focal da Malária, Núcleo Distrital de Estatística (NED) do SDSMAS-Muanza e representantes de 15 unidades sanitárias e duas de saúde Postagens.

O ponto focal de malária sublinhou que a reunião foi um sucesso, apesar do apoio da Malaria Consortium ter sido dado remotamente, sublinhando que

“fomos capazes de captar as questões de responsabilidade, envolvimento e compromisso com a actividade sem que a Malaria Consortium estivesse fisicamente presente e tivemos todo o apoio necessário desde o início até o término da actividade.”

A caminho da digitalização da qualidade de dados através do iMISS

O iMISS é um sistema integrado de armazenamento de informações sobre malária. Tem como objetivo agregar dados, verificar a qualidade dos dados e produzir relatórios por meio de painéis automatizados que acionam as ações necessárias no iMISS- árvores de decisão chave que facilitam as actividades de dados para acção (D2A) em diferentes níveis do sistema de saúde. O iMISS está ajudando a estabelecer avanços na qualidade dos dados, flexibilidade na inserção de dados e análise automatizada que permite uma melhor eficiência na forma como os recursos são alocados e visando intervenções contra a malária.

A formação de formadores iMISS (ToT) teve lugar a nível nacional em Setembro do ano passado, onde foram formados 35 Formadores de todo o país. Estes formadores realizaram a formação de 748 técnicos em Maputo (Província e Cidade), Gaza, Inhambane, Tete, Sofala, Niassa, Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

“O iMISS é algo novo, me parece bom e é bem vindo para o Programa de Malária, acredito que vai melhorar muita coisa porque o Programa de Malária é um dos programas que em algum momento foi muito esquecido, falava-se mais do HIV/SIDA e agora, actualmente, COVID-19. Com esta dispositivo de iMISS, acredito que vai melhorar a qualidade dados de malária. Para ser honesto, eu não estava particularmente interessado na questão dos dados da malária ou melhor no registro dos casos de malária, mas com o iMISS, estou interessado em

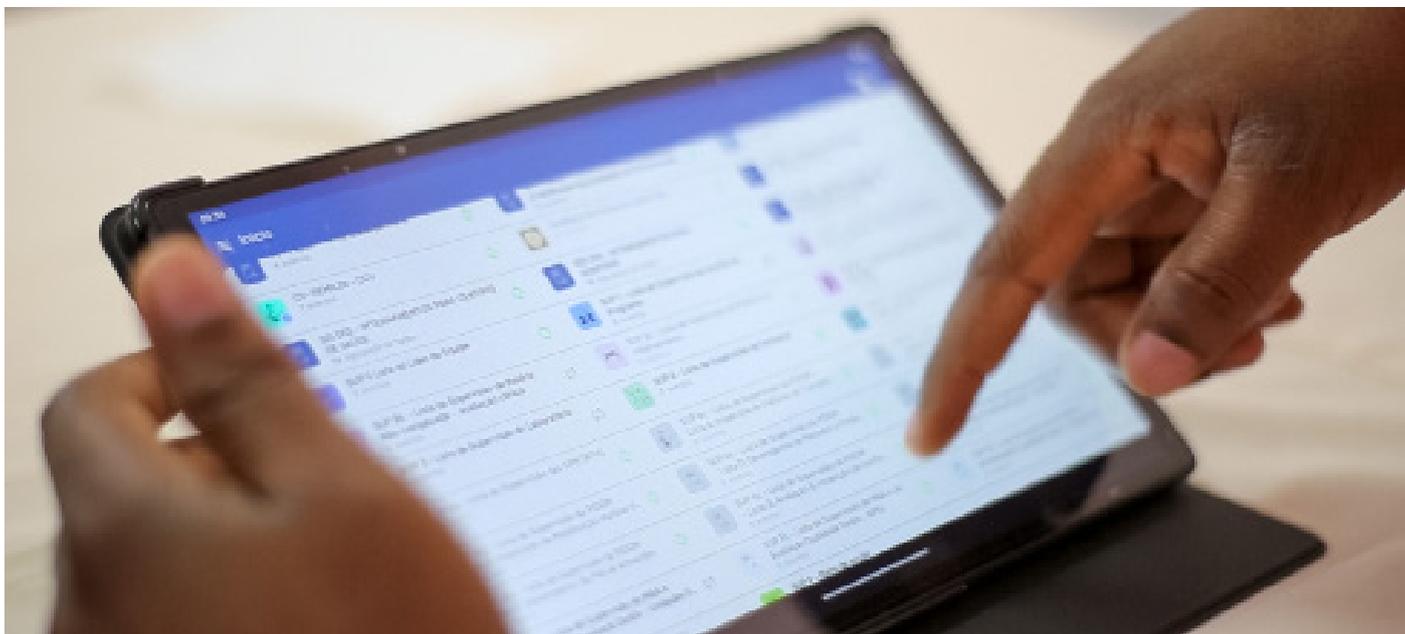
ver como isso fornece dados melhores no meu centro de saúde.”

(Testemunho 1, Técnico de Saúde)

Como uma nova plataforma, o iMISS continua a ser melhorado com base no feedback dos usuários das actividades de treinamento da Fase 1 em nível provincial e distrital. Para Fase 2 esta sendo incorporado a notificação com base em casos individuais, dados do sistema de informação de gestão logística, dados adicionais de pesquisa e integração do Sistema de Alerta Rápido.

“A participação, integração e comunicação dos conteúdos foi muito bem feita pelos formadores. Terei interesse em ver como eles continuam a melhorar os módulos nos tablets.”

(Testemunho 2, Técnico de Saúde)



Interface do Tablet mostrando os módulos de iMISS

© Malaria Consortium / May 2021

Unless indicated otherwise, this publication may be reproduced in whole or in part for non-profit or educational purposes without permission from the copyright holder. Please clearly acknowledge the source and send a copy or link of the reprinted material to Malaria Consortium. No images from this publication may be used without prior permission from Malaria Consortium.

UK Registered Charity No: 1099776

Contact: info@malariaconsortium.org

 FightingMalaria

 MalariaConsortium

www.malariaconsortium.org

The Green House,
244-254 Cambridge Heath Road,
London, E2 9DA
Tel: +44 (0)20 35596431

Malaria Consortium Mozambique
Rua Frente da Libertacao 56,
Sommerchield, Maputo, Mozambique



**malaria
consortium**
disease control, better health